

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. Em 20 de dezembro de 2007, por meio da Portaria nº 2.808, a SUSEP Superintendência de Seguros Privados homologou a constituição da sociedade, nova empresa do conglomerado MAPFRE do Brasil, que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2008. A MAPFRE Capitalização S.A. registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações de R\$ 1,6 milhão e lucro líquido

de R\$ 1,0 milhão. A administração propôs que o lucro líquido do exercício de 2008, no montante de R\$ 1,0 milhão, seja destinado: 5% para constituição da Reserva Legal, no montante de R\$ 51 mil; e R\$ 963 mil, para Reservas de Lucros, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2009. Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a MAPFRE Capitalização S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhada em nota explicativa específica. A Administração

prevê, para o exercício de 2009, a consolidação dos processos operacionais e trajetória de crescimento no segmento de capitalização, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2009

**Balanco Patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais)

ATIVO	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.768</b>
Disponível	1
Caixa e bancos	1
Aplicações	6.505
Quotas de fundos de investimentos	6.505
<b>Créditos das operações de capitalização</b>	<b>224</b>
Créditos das operações de capitalização	224
<b>Outros valores e bens</b>	<b>38</b>
Outros valores	38
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.562</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.314</b>
Aplicações	7.314
Quotas de fundos de investimentos	7.314
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.248</b>
Imobilizado	304
Bens móveis	322
(-) Depreciação	(18)
Intangível	944
Outros intangíveis	944
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.330</b>

PASSIVO	2008
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.316</b>
Contas a pagar	562
Obrigações a pagar	23
Impostos e encargos sociais a recolher	33
Encargos trabalhistas	21
Impostos e contribuições	485
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>1.308</b>
<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>446</b>
Provisão para resgates	355
Provisão para sorteios	91
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.014</b>
Capital social	12.000
Reservas de lucros	1.014
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.330</b>

**A Administração**

**Demonstração do Resultado**  
Período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2008
Receita líquida com títulos de capitalização	688
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(644)
Despesas administrativas	(178)
Despesas com tributos	(113)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1.842</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.595</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.595</b>
Imposto de renda	(374)
Contribuição social	(202)
Participações sobre o resultado	(5)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.014</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>12.000.000</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	<b>0,08</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

Período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	2008
Recebimentos de parcelas de capitalização	1.772
Pagamentos de resgates e sorteios	(160)
Pagamentos de despesas e obrigações	(274)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>1.338</b>
Impostos e contribuições pagos	(232)
<b>Investimentos financeiros:</b>	
Aplicações	(14.477)
Vendas e resgates	1.855
Rendimentos recebidos	655
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(10.861)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>	
Pagamento pela compra de ativo permanente:	
Imobilizado	(3)
Intangível	(1.135)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.138)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>	
Integralização de capital	12.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>12.000</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	—
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1</b>
<b>Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>—</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva estatutária	Reserva legal		
Integralização de capital conforme Portaria de constituição aprovada pela SUSEP nº 2.808 de 20 de dezembro de 2007	12.000	—	—	—	12.000
Lucro líquido do período	—	—	—	1.014	1.014
Destinação do lucro:					
Destinação para reserva legal	—	—	51	(51)	—
Destinação para futuro aumento de capital	—	963	—	(963)	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>12.000</b>	<b>963</b>	<b>51</b>	<b>—</b>	<b>13.014</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**

A MAPFRE Capitalização S.A. foi autorizada a operar em planos de capitalização em todo o território nacional, conforme Portaria nº 2.808, de 20 de dezembro de 2007. A Sociedade integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Embora a autorização para início das operações tenha ocorrido dia 20 de dezembro de 2007, a MAPFRE Capitalização S.A., iniciou de fato suas atividades operacionais somente a partir de 31 de março de 2008.

**2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 356/07 e nº 379/08, no que se refere às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento à esta legislação, a DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos.

As Demonstrações de Fluxo de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinações contidas na Circular SUSEP nº 379/08.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento na data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a) seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2008, não havia títulos classificados na categoria de "Disponíveis para venda". **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos composto por operações opções, são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com à taxa anual de 10% para móveis e utensílios e de 20% para equipamentos de informática e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **f) Ativo intangível:** Recursos aplicados no desenvolvimento de softwares, anteriormente apresentados como ativo diferido, passaram a ser apresentados como Intangível, no ativo não circulante. Outros intangíveis estão representados por gastos de programação e consultoria de sistema de gestão de títulos de capitalização, em fase de desenvolvimento. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **h) Provisões Técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos pelo CNSP e em determinações com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP, que considera percentuais fixos aplicáveis sobre as parcelas efetivamente recebidas. As atualizações monetárias e juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como "Despesas financeiras". **i) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **j) Apuração de resultado:** As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **k) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do

adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável.

**4. Aplicações Financeiras**

Títulos	2008				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil
<b>I. Títulos para negociação</b>	<b>6.425</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>80</b>	<b>6.505</b>
<b>Fundos exclusivos:</b>					
Over	6.425	—	—	—	6.425
Opções (Nota 12)	—	—	—	80	80
<b>II. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>7.314</b>	<b>7.314</b>
<b>Fundos exclusivos:</b>					
Notas do tesouro nacional	—	—	—	7.314	7.314
<b>Total Geral</b>	<b>6.425</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>7.394</b>	<b>13.819</b>

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

**5. Transações com Partes Relacionadas**

a) A MAPFRE Capitalização administra contratos de produtos de capitalização da modalidade de incentivo, que são planos de pagamento único, com empresas do Grupo, que são titulares e subscritoras dos títulos.

Ativos (passivos)	2008	
	MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.
Créditos das operações de capitalização	50	174
Provisão matemática para resgates	(237)	(118)
Provisão de sorteios a pagar	(44)	(47)
Depósitos de terceiros	(1.308)	—
<b>Receitas (despesas)</b>		
Receitas com títulos de capitalização	314	374
Despesas com resgates	(300)	(148)
Despesas com sorteios	(113)	(83)
Atualização monetária e juros com títulos de capitalização	(2)	(1)

**b) Remuneração do pessoal - chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e está sendo divulgadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., controladora da MAPFRE Capitalização S.A. A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. • **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados com a Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. • **Participação acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Companhia em 31 de dezembro de 2008.

**6. Patrimônio Líquido**

**a) Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 12.000 e está representado por 12.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal. **b) Reserva legal:** Constituída ao final do período, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. **d) Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social, a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, foi transferida à conta de reserva estatutária, até o limite do capital social.

**7. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O resultado fiscal do período foi apurado como segue:

	2008	2008
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.595</b>	<b>1.595</b>
Participações sobre o resultado	(5)	(5)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>1.590</b>	<b>1.590</b>
<b>Adições permanentes:</b>		
Outras	1	1
<b>Lucro fiscal do período</b>	<b>1.591</b>	<b>1.591</b>
Total de impostos do período	(a) (374)	(143)
Diferencial de 6% da alíquota de CSLL	(b) —	(59)
<b>Total dos impostos</b>	<b>(374)</b>	<b>(202)</b>

**a) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 240 no exercício (R\$ 60 no trimestre). A contribuição social foi calculada trimestralmente para 2008 sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008.**

**b) A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. Conforme previsto na IN 810/08, aplicamos à alíquota complementar de 6% sobre o total das receitas brutas auferidas nos meses de maio a dezembro de 2008.**

**8. Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado**

	2008
<b>a) Despesas administrativas</b>	<b>128</b>
Despesas com pessoal	128
Despesas com serviços de terceiros	8
Despesas com localização e funcionamento	19
Despesas com publicações legais	20
Outras	3
	<b>178</b>
<b>b) Despesas com tributos</b>	
COFINS	76
PIS	12
Taxa de fiscalização - SUSEP	23
Outras	2
	<b>113</b>

	2008
<b>c) Receitas (despesas) financeiras</b>	
Receitas com títulos de renda fixa	1.844
Despesas com operações de capitalização	(2)
	<b>1.842</b>

**9. Movimentação das Provisões Técnicas - Capitalização**

	Saldos em 31/03/08	Consti- tuições	Reversões /Baixas	Encargos Financeiros	Saldos em 31/12/08
Provisão para resgates	—	615	(262)	2	355
Provisão para sorteios	—	226	(136)	—	91
<b>Total</b>	<b>—</b>	<b>841</b>	<b>(398)</b>	<b>3</b>	<b>446</b>

As provisões técnicas são garantidas por investimentos em títulos e valores mobiliários que, na data do balanço, encontravam-se vinculados à SUSEP o montante de R\$13.819.

**10. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA**

Patrimônio líquido ajustado	<b>13.014</b>
-----------------------------	---------------

**11. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não possuía processos judiciais em andamento.

**12. Instrumentos Financeiros Derivativos**

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 551. O diferencial dos prêmios de opções de futuros em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 80. Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente.

O Grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (*hedge*), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos freqüentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários).

O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo conglomerado MAPFRE no Brasil.

Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID.

A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados obtidos.

As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

**13. Outras Informações**

**a) Conforme permite o artigo 14º da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do GRUPO, MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE Capitalização S.A.**

**Conselho de Administração**

Presidente  
**ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS**

**ADEMAR SCHARDONG**  
**ÁLVARO ALMEIDA**  
**APARECIDO LUIZ PEREIRA**

Conselheiros  
**ELVIRA LEÃO PALUMBO**  
**HÉLIO ZYLBERSTAJN**  
**LAJOSE ALVES GODINHO**

**RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA**  
**SIMÃO DAVI SILBER**

**Diretoria**

Diretor Presidente  
**ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS**

Diretores Vice-Presidente  
**MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA**  
**WILSON TONETO**

Diretor  
**ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES**

Contador  
**CARLOS ALBERTO LANDIM**  
CRC 1SP185339/O-0

Atuário  
**DUARTE MARINHO VIEIRA**  
MIBA n° 1112

**Parecer Atuarial**

Ilmos. Srs.  
Administradores e Acionistas da  
MAPFRE Capitalização S.A.  
Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Capitalização S.A., levantados em 31 de dezembro de 2008, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP n° 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP n° 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Companhia; (ii) análise das Provisões: Matemática para Resgate de Títulos, Sorteios a Realizar, Administrativa e Contingências. Verificamos que não houve necessidade de Constituição da Provisão de Contingências.

Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2009  
**Wilson Toneto**  
Diretor

São Paulo, 10 de fevereiro de 2009  
**Duarte Marinho Vieira**  
Atuário - MIBA n° 1112

**Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Administradores e Acionistas da  
MAPFRE Capitalização S.A.  
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da MAPFRE Capitalização S.A., em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, correspondentes ao período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira

da MAPFRE Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa nas operações referentes ao período de 31 de março a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009  


**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009  
**Eduardo Wellichen**  
Contador CRC-1SP184050/O-6